

**ATAS**  
**Ata número quatro de 2018**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, por convocatória individual de dezassete de dezembro de dois mil e dezoito e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia de Vermoil.

O Presidente da Assembleia saudou todos os presentes, informou das faltas previamente avisadas de Carla Mendes e Paulo Almeida e referiu o lapso na convocatória, pedindo que fosse acrescentado no Período de Antes da Ordem do Dia: 1. *Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior*; e 2. *Intervenções na Generalidade*. Em relação ao Período da Ordem do Dia haviam sido apresentados seis pontos, tendo chegado ao Presidente da Assembleia, na véspera, um pedido de inclusão de dois novos pontos, que a mesa aceitou e que se houver anuência dos membros da assembleia, serão acrescentados os pontos: 7. *Apresentação, discussão e votação do pedido de autorização prévia à Assembleia de Freguesia para a assunção de compromisso plurianuais, nos termos do art. 12º do DL 127/2012 de 21/06*; e 8. *Apresentação, discussão e votação da ratificação de compromisso plurianuais para o procedimento processo nº 001/CSIF/2018: Prestação de serviços de educadora social em regime de avença para a Comissão Social Inter-Freguesias Carnide, Meirinhas, Vermoil*. O Presidente da Assembleia questionou se alguém se opunha à inclusão destes dois pontos, sendo que a sua inclusão foi aprovada por unanimidade.

Deu-se início à ordem de trabalhos com o “Período Antes da Ordem do Dia”.

**I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**1. Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior**

Em termos de leitura, o Presidente da Assembleia pediu que a mesma fosse dispensada, uma vez que foi atempadamente remetida a todos os membros da assembleia. Relativamente à ata n.º 2 nada a registar. Relativamente à ata n.º 3, foi igualmente pedida a dispensa da leitura da mesma, Daniel Ferreira pediu uma alteração no ponto n.º 2 “Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal de 2018”, sendo que consta que terá dito que é tudo igual, mas não é. O que disse foi que os pontos acima a que Manuel Gaspar se estavam a referir é que eram iguais aos outros, não é o mapa todo, o mapa foi alterado. A Secretária da mesa registou o pedido de alteração.

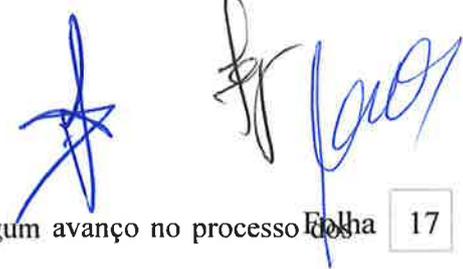
O Presidente da Assembleia propôs então que se alterasse a ata, no sentido de registar os aspetos anteriormente referidos.

A ata n.º 3 de 2018 foi colocada a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, com as correções indicadas.

**2. Intervenções na generalidade**

Manuel Gaspar falou num cruzamento à sua porta que vai para o pinhal, sugerindo que se canalizem as águas todas para um aqueduto, bem como a correção da concordância horizontal da estrada. Pediu à Junta que encarasse a situação. Pediu ainda explicações acerca do muro de contenção de terras na Ranha de São João que se atrasou muito e perguntou porque não foi feita a correção da curva. Abordou ainda a substituição das lâmpadas, por parte da EDP, sendo que nem todas foram substituídas por LED, questionando a razão, bem como a razão das lâmpadas serem alternadas. Referiu ainda que tem ouvido queixas de alguns cidadãos que as obras vão todas para os Matos da Ranha e que para a zona de Vermoil não há obra nenhuma. Perguntou se há alguma obra prevista.

David Mendes falou sobre o funcionamento do posto médico – que não tem enfermeira e perguntou se a Junta pode fazer alguma coisa, ainda que saiba que não é da sua competência.



**ATAS**

Pedro Pataco pediu para se inscrever e questionou se houve algum avanço no processo dos limites da freguesia de Vermoil/Carnide.

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta. Relativamente à estrada que sobe para o pinhal respondeu que é necessário fazer a intervenção em toda a estrada, fazer o empedramento e criar as respetivas valetas para as águas “virem encaminhadas”. Relativamente ao muro, respondeu que não é feito pela Junta e que desconhece os valores. O papel da Junta foi de intermediário entre proprietários e Câmara Municipal de Pombal. O atraso deveu-se a um acidente que envolveu duas pessoas e esteve cerca de um mês parado à espera de ordem do ACT para avançar. Acerca da correção da curva, referiu que nem se tentou. Agradeceu aos proprietários que cederam o terreno para a construção do muro. Relativamente às lâmpadas, informou que estão a fazer por zonas e de forma gradual, sendo que há ordem da Câmara Municipal de Pombal para que sejam colocadas alternadamente. No que concerne às obras “só nos Matos da Ranha, o Presidente da junta pediu que Manuel Gaspar as enumerasse, acrescentando que o que tem sido feito são os passeios junto das casas novas, manutenções de vias e limpeza de valetas. Ao David Mendes respondeu que não é da competência da Junta, sendo que são apenas intermediários. Informou que estão a aguardar a reunião com o diretor do Centro de Saúde de Pombal há cerca de 4 meses. Acrescentou que não há grande expectativa de se resolver.

O Presidente da Assembleia referiu que a Junta de Freguesia deve formalizar o pedido de reunião com o diretor do Centro de Saúde de Pombal, uma vez que o pedido anterior dizia respeito à médica e que atualmente a situação é a falta de enfermeira. Relativamente aos limites da freguesia, sugeriu também a formalização por escrito do pedido de reunião.

Foi encerrado o “Período Antes da Ordem do Dia” e passou-se para o “Período da Ordem do Dia”.

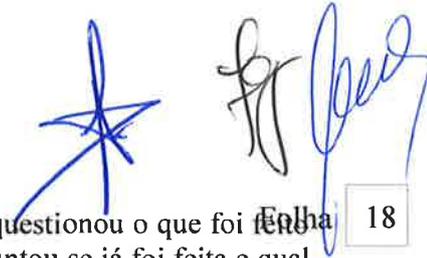
**II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**1. Apresentação e discussão da Atividade da Freguesia de 18-09-2018 a 17-12-2018, e situação financeira da Junta de Freguesia;**

Dada a palavra ao Presidente da Junta este cumprimentou todos os presentes, começando por agradecer a David Mendes pela sua iniciativa com a atividade de jogos de tabuleiro para os alunos do centro escolar, uma vez por mês, a decorrer no horário letivo, e que considera uma mais-valia para as crianças. O Presidente da Junta enumerou algumas das atividades, nomeadamente, o fornecimento de cinco estruturas de árvores para o centro escolar (uma para cada sala) para que pais e filhos pudessem fazer a sua árvore de Natal. Essas árvores foram depois distribuídas pela freguesia. A Junta de Freguesia agradeceu à empresa Ferreira & Ferreira pela oferta da madeira e ao Pedro Rodrigues pela oferta da mão-de-obra. Referiu a reunião com a Junta dos Agricultores e várias entidades sobre a obra na Quinta dos Claros, sendo que a mesma vai finalmente avançar, esperando-se que inicie dentro dos próximos seis meses. Falou na parceria com a Policlínica de Vermoil para promover a saúde oral das crianças no centro escolar. Mencionou a reunião com as Juntas de Freguesia de Meirinhas e de Carnide para preparação da Comissão Social Inter Freguesias, tendo sido já selecionada a técnica para a mesma – Rita Isabel Mendos dos Santos. Relativamente à fonte da Saúde informou já haver luz verde para a obra avançar, não tendo sido possível objetivar o valor da mesma, mas que ronda entre os 4000,00€ e os 6000,00€. Pediu ainda a opinião à Assembleia relativamente à pretensão de se criar uma associação de freguesias (Vermoil, Meirinhas e Carnide), sendo os respetivos executivos já reuniram para discutir o assunto.

Manuel Gaspar, Roberto Neto, Patrícia Gaspar, Eugénia Mendes e Ilídio Mota inscreveram-se para se pronunciar neste ponto.

Manuel Gaspar questionou que tipo de reparações e melhorias estão a ser feitas no centro escolar e se já foi feita a receção definitiva da obra. Questionou também sobre a participação da Junta na noite de fados – que tipo de participação foi esta e se envolveu fundos? Relativamente à



18

## ATAS

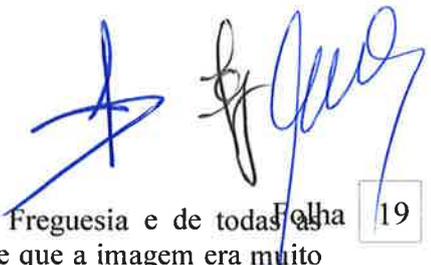
participação na reunião de trabalhos sobre javalis no concelho de Pombal, questionou o que foi feito e o que ficou decidido. Relativamente à escritura do pavilhão da Junta perguntou se já foi feita e qual o valor final. O Presidente da Junta respondeu que relativamente às reparações no centro escolar, algumas são da responsabilidade do empreiteiro e outras da responsabilidade da Junta de Freguesia e Câmara Municipal. No que concerne à participação na noite de fados, limitou-se apenas à presença no evento. Acerca da reunião dos javalis, a reunião serviu para mostrar as dificuldades que a associação de caçadores sente, relativamente ao controlo da espécie.

Roberto Neto questionou acerca da associação de freguesias, mostrando-se a favor da mesma, contudo questionou se havendo máquinas, haverá meios humanos suficientes. O Presidente da Junta respondeu que se for necessário se contratarão os meios humanos. Manuel Gaspar usou da palavra para discordar da associação e sugeriu que se fizessem estudos económicos.

Patrícia Gaspar referiu-se à situação do centro de saúde de Vermoil, referindo que já em junho se havia falado na reunião com o diretor do centro de saúde de Pombal e que seis meses depois a mesma não aconteceu. Lamentou que relativamente aos limites da freguesia, o executivo esteja disposto a avançar para a justiça e que relativamente aos serviços de saúde “se deixe andar”. Sugeriu o pedido de reunião por escrito. Daniel Ferreira usou da palavra para fazer a distinção entre os temas, sendo que os limites da freguesia são da competência da Junta e que as questões do centro de saúde não. O Presidente da Junta referiu que só naquele momento estava a ter conhecimento dos problemas da enfermeira que até então desconhecia.

Eugénia Mendes questionou sobre as obras na EBI que será o centro cultural e lançou o desafio a David Mendes para numa das quartas-feiras fazer alguns jogos com os maridos das senhoras do Partilha de Saberes. Em relação à associação de freguesias também lhe parece que a mesma terá muitos custos, contudo se for possível essa associação trazer um técnico para o Partilha de Saberes será positivo. O Presidente da Assembleia respondeu que sobre o centro cultural, e que está no PPI 2019, há ordem da Câmara Municipal para se avançar com a obra, faltando apenas fazer o caderno de encargos, sendo esta uma das obras para avançar no início do ano.

Ilídio Mota pediu à Eugénia Mendes que ocupasse o seu lugar na mesa e chamou David Mendes para a mesa e ocupou um lugar na assembleia. Relativamente às AEC's, com a Educação Física, Cidadania, Expressão Plástica e Dramática e Ciências Experimentais, referiu a perda da Música. Referiu ainda a importância da Natação e do Karaté, mas que não são atividades de enriquecimento. Pediu ao executivo que no próximo ano a música faça parte das AEC's. Falou em duas reuniões do executivo com os responsáveis dos pais dos alunos do centro escolar e que não constam na atividade da freguesia. Relativamente ao documento apresentado pelo David Mendes, na assembleia anterior, referiu que a Junta não reagiu da melhor forma e pediu que olhassem para o documento de forma a melhorar o centro escolar. Acrescentou que desde que haja uma boa relação entre os responsáveis dos pais e a Junta de Freguesia não será necessária uma associação de pais. No que concerne ao ATL e OTL (com cerca de 35 crianças) sugeriu mais atividades diversificadas também no antes e pós aulas e que houvesse ATL – com variadas atividades (como acontece nas férias grandes) nas férias do Natal e da Páscoa. Relativamente à médica de família referiu que a situação ficou resolvida há pouco tempo (novembro) e que a Junta tem de ser mais proactiva. Relativamente às lâmpadas, a EDP tinha prazos para a substituição das mesmas e chamou a atenção para as luzes alternadas, sendo que nalguns locais pode não ser a opção mais correta. Questionou o que é o projeto ECO-FREGUESIAS XXI e falou sobre o nemátodo e que nada consta na atividade da freguesia sobre este problema e que “se não for pelo fogo, será pelo nemátodo que perdemos o nosso pinhal”, lamentou. Relativamente à gestão do site e do Facebook, lamenta que o site esteja muito estático e o facebook (ainda que menos estático) também com pouca atividade. Reforçou que é necessária mais divulgação, falando nos emigrantes que gostam e precisam saber o que se passa na freguesia. Mencionou ainda não ver na atividade a atribuição das medalhas de honra ao Rev. Padre Américo Ferreira e ao Manuel Sobreiro Ferreira, elogiando a Junta pelo gesto e reconhecimento.



## ATAS

Relativamente ao Bodo das Castanhas, louvou o trabalho da Junta de Freguesia e de todas as associações, mas lamentou que a divulgação tenha começado muito tarde e que a imagem era muito fraca, “tipo a desenrascar”, lamentando que não tivessem aproveitado todo o trabalho já feito anteriormente. Mostrou também a sua tristeza pela ausência da Associação Desportiva da Ranha no Bodo. Questionou onde foi feita a divulgação de ofertas de emprego no concelho de Pombal (que consta na atividade), questionou também o número de sessões internet e a indicação de notícias aos órgãos de comunicação social. Mostrou-se ainda a favor da associação de freguesias que entende que valorizará cada freguesia. Por fim, felicitou a Junta pela aquisição do pavilhão.

19

O Presidente da Junta usou da palavra para responder às questões colocadas. Acerca das notícias que são comunicadas, referiu que são aquelas que acham que têm de ser comunicadas. Acerca do centro escolar e sobre o documento que o David Mendes entregou, informou que o mesmo está a ser analisado. Acerca da Música nas AEC's referiu mais uma vez que não foi descuido da Junta e que o assunto já foi explicado várias vezes. Sobre o Bodo das Castanhas respondeu que foi feito como o executivo entendeu fazer e quanto à divulgação mencionou os vários jornais onde o evento foi publicitado. Daniel Ferreira falou sobre o site que tem estado parado e acerca da desarticulação entre ele e a Patrícia Gaspar, assumindo a sua responsabilidade. Sobre o Bodo concordou que o cartaz foi fechado já um pouco tarde. Referiu que não conseguiu ter disponibilidade física e mental e pediu desculpa a todos. Salientou ainda o cuidado que se tem de ter com a divulgação de fotografias de crianças (protegidas pelo RPDG) e que por vezes só tem conhecimento das atividades depois de terem acontecido. Relativamente à EBI de Vermoil – fruto do pedido de apoio para o pavilhão – o centro cultural ficou mais parado, esperando avançar-se em janeiro. Relativamente ao nemátodo, informou que viu alguns terrenos com o Eng.º David Marques e que se está a trabalhar a problemática.

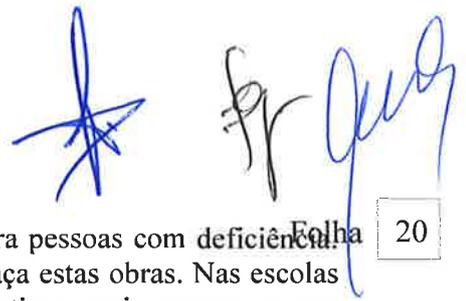
O Presidente da Assembleia afirmou que estar à frente da Junta de Freguesia não é um trabalho fácil e que é necessário um grande equilíbrio, importando o esforço, o trabalho e o apoio em equipa.

### **2. Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta para o Orçamento da Receita e Despesa para o ano financeiro de 2019**

O Presidente da Assembleia referiu que este e o ponto 4 (Apresentação, discussão e votação da proposta da junta para PPI e PPA para o ano de 2019) estão interligados pelo que propõe a discussão de ambos em simultâneo e a votação independente de cada um, para se ser mais produtivo. Dada a palavra ao executivo, Daniel Ferreira pediu desculpa pelo documento que está incompleto – o PPI e o PPA só tem os valores para 2019 (estando a zeros os anos 2020, 2021 e 2022) e propôs que este documento fosse levado a votação, sendo que posteriormente, quando for a apresentação do orçamento retificativo, dos valores que transitarem para 2019, com a incorporação destes valores, será apresentado este plano já corrigido. Acerca do orçamento com o valor de 395.000,00€, referiu ser um pouco mais abaixo do que o do ano anterior, o que está relacionado com a compra do armazém que contribuiu significativamente para a diminuição do valor. Contudo, referiu que este valor poderá ser revisto na próxima assembleia com a incorporação dos valores que vêm do ano anterior e com algumas coisas/valores que poderão vir da Câmara Municipal de Pombal. Explicou de forma genérica o orçamento. Pediram a palavra Leonel Lourenço e Ilídio Mota.

Leonel Lourenço pediu esclarecimentos relativos à rubrica (02.02.16) sobre *exposições e seminários* – 30.750,00€. Daniel Ferreira explicou que tem a ver com despesas diversas sendo a maior parcela a do Bodo das Castanhas, festa da criança, passeio das brigadas de 1ª intervenção (a realizar-se em maio), apoio ao roteiro turístico, eventos culturais e passeio dos seniores.

Ilídio Mota para que pudesse usar da palavra pediu à Eugénia Mendes que ocupasse o seu lugar na mesa e chamou o Roberto Neto para que a mesa ficasse completa. Abordou as reparações no centro de saúde de Vermoil, referindo que se trata de um edifício já com alguma antiguidade e que

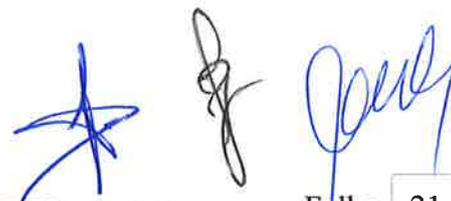


## ATAS

Folha 20

precisa de melhoramentos na acessibilidade e de uma casa de banho para pessoas com deficiência. Sugeriu que a Junta de Freguesia, em parceria com o centro de saúde, faça estas obras. Nas escolas sugeriu que haja mais formação para as auxiliares, para que possam sentir-se mais seguras no seu trabalho e para que o possam fazer melhor. Questionou os 10.000,00€ para a reparação de máquinas e viaturas. Para o Bodo das Castanhas apontou um incremento de 10.000,00€ que na sua opinião “é puxado”. Nos “outros trabalhos especializados”, onde constam 3.000,00€ que se referem aos almoços do pessoal da Câmara deixa o alerta para eventuais abusos. Mostrou a sua satisfação com o valor de 2000,00€ para a gestão do site e para o boletim “Notícias de Vermoil”. Questionou o valor dos 7.000,00€ previstos para o apoio às coletividades. Abordou a requalificação da sede da Sociedade Filarmónica Vermoilense e questionou se a Junta tem sido proactiva com a Câmara Municipal para que a obra possa vir a ser uma realidade e uma mais-valia para a nossa freguesia. Na parte da relação entre o orçamento e o PPI questionou os 15.000,00€ para a requalificação do armazém, os 30.000,00€ para a requalificação da sede da Junta e os 100,00€ previstos para a casa mortuária, deixando o alerta para este edifício com mais de 20 anos, ao qual falta conforto e climatização. No que concerne aos 30.000,00€ previstos para os passeios pedonais, deixou a nota que consta dos objetivos da Junta um conjunto largo de passeios a fazer, sendo que este valor não é suficiente. Questionou se a Câmara não apoia a Junta ou se a Câmara prevê avançar sozinha e perguntou ainda que iniciativas a Junta tem tido para que estes passeios possam ser feitos. Relativamente aos 500,00€ para a requalificação da zona desportiva, questionou acerca do ponto da situação. Questionou ainda os 14.000,00€ para as FGC. Apontou ainda para o facto de no orçamento não constarem verbas para as coberturas/sombras para o centro escolar. Questionou ainda sobre o CAO – Centro de Atividades Ocupacionais (Cercipom), nos Matos da Ranha. Relativamente às ruínas romanas, na Calvaria, sem qualquer verba no orçamento, questionou o que a Junta tem feito. Por fim questionou sobre o que se tem feito relativamente às lombas e outros limitadores de velocidade, bem como relativamente ao passeio ribeirinho, sendo que não constam no documento apresentado.

O Presidente da Junta começou por responder que a sua maior satisfação era ter tudo feito este ano, mas que são muitas as dificuldades que se encontram na Câmara Municipal. O passeio ribeirinho será uma obra feita pela Câmara, mas garantiu que têm sido feitos vários pedidos. Acerca das obras na zona desportiva, afirmou que as mesmas são para avançar, mais rapidamente com o muro de sustentabilidade. Sobre os passeios – seja por ajuste direto ou pela Câmara – é para avançar, sendo que estão “na calha” os passeios da Lagoa à Mata do Casal Galego. Sobre a Sociedade Filarmónica Vermoilense, está pendente da apresentação do projeto na Câmara Municipal, sendo que a Junta apoiará a Sociedade Filarmónica. Relativamente às ruínas romanas – sob o acompanhamento da vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Gonçalves – afirmou que a obra é da responsabilidade da Câmara Municipal. Sobre a verba prevista para o armazém, será para fazer as tulhas para os resíduos. Relativamente às máquinas, o valor previsto será para a reparação da BOBCAT. Justificou o valor para a casa mortuária, sendo que está previsto algum investimento no próximo ano. Relativamente às FGC afirmou que “entra de um lado e sai do outro.” Relativamente às coberturas do centro escolar, em princípio será a Junta a fazer e em abril serão reforçadas as verbas. Em relação ao CAO, a Segurança Social não apoiou a Cercipom, e ficou tudo sem efeito. Relativamente às lombas e outros meios para reduzir velocidades, a Câmara anda a estudar e é da competência da Câmara, pelo que não tem de constar no orçamento, tal como o ponto de água. Ilídio Mota usou da palavra reforçando que a situação das ruínas romanas é muito grave! Ao nível dos passeios referiu que é um trabalho que se deve ir fazendo. Daniel Ferreira respondeu que no próximo orçamento os valores serão mais aproximados. Ilídio Mota abordou ainda a questão do saneamento básico, no Pocejal dependente de terceiros e noutras localidades e que a Junta tem de pugnar para avançar com as obras que são da competência da Junta. Questionou ainda acerca do comunicado da Câmara Municipal de Pombal das Unidades Locais de Proteção Civil, ao que o Presidente da Junta respondeu que estas unidades estão



## ATAS

ligadas à Associação de Produtores Florestais de Pombal. O ECO-FREGUESIAS XXI tem a ver com a ecologia e eco-famílias, sendo que a Junta de Freguesia foi inscrita pela Câmara Municipal. Acrescentou que estão previstos cinco ecopontos para a freguesia, a partir de janeiro.

Colocado a proposta a votação, a mesma foi aprovada por maioria com duas abstenções dos membros Manuel Gaspar e Leonel Lourenço. A aprovação por minuta foi aprovada por maioria, com a abstenção de Manuel Gaspar.

Folha 21

### **3. Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta para o Regulamento de Taxas e outras Receitas da Freguesia de Vermoil**

O Executivo propôs como única alteração retirar a data (ano) do documento, sendo que só haverá alteração no regulamento, quando houver alterações de preços. Sendo que esta foi também uma sugestão da empresa que presta consultoria à Junta. Colocado o documento a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

### **4. Apresentação, discussão e votação da proposta da junta para PPI e PPA para o ano de 2019**

Tendo este ponto sido já discutido, em simultâneo com o ponto dois, procedeu-se à votação. O mesmo foi aprovado por maioria com duas abstenções de Manuel Gaspar e de Leonel Lourenço. A aprovação por minuta foi aprovada por maioria, com a abstenção de Manuel Gaspar.

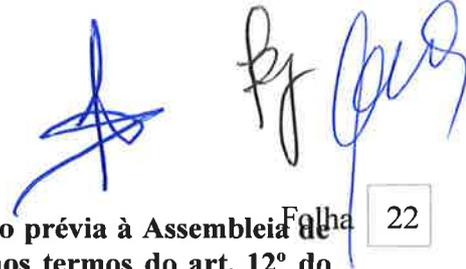
### **5. Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta para o Mapa de Pessoal de 2019**

O Executivo referiu que este documento é igual ao que foi aprovado anteriormente, mudando apenas o ano. Colocado a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com a abstenção de Manuel Gaspar.

### **6. Apresentação, discussão e votação de proposta da junta para Edital para autorizar a junta de freguesia de Vermoil a efetuar alinhamento de campas no Cemitério de Vermoil**

O Executivo usou da palavra para referir que este alinhamento tem como objetivos o embelezamento e aproveitamento do espaço do cemitério. Inscreveram-se para falar Manuel Gaspar e Leonel Lourenço. Manuel Gaspar referiu que este ponto é muito polémico, sendo um assunto "*muito sério e melindroso*". Questionou se a Junta tem um projeto, sendo que este alinhamento vai mexer com a sensibilidade das pessoas. Sugeriu que se mandasse elaborar um projeto à Câmara Municipal de forma a evitar chatices, referindo que algumas já aconteceram. E seria a Câmara a fazer o realinhamento e a construção do muro, mas com projeto. Alertou ainda para a responsabilidade de quem vai mexer e da possibilidade de se estragarem as campas. Concluiu que se trata de um trabalho ingrato e que a Junta não devia fazer nada, sem um projeto, sendo que se a ideia é arranjar mais espaço, o ideal seria deixar como está e tentar arranjar novas parcelas. Leonel Lourenço pediu mais esclarecimentos sobre o alinhamento e sugeriu que a Junta contacte todas as pessoas que têm campas no cemitério a serem realinhadas. Tratando-se de um documento relativamente pequeno, o Presidente da Assembleia leu-o na íntegra, ressaltando que o principal objetivo é a criação de novos espaços. Roberto Neto propôs que a Junta tenha no seu balcão uma lista das campas que vão ser realinhadas para que as pessoas tenham conhecimento.

Colocado a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com o voto contra de Manuel Gaspar e a abstenção de Leonel Lourenço. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.



## ATAS

### 7. Apresentação, discussão e votação do pedido de autorização prévia à Assembleia de Freguesia para a assunção de compromisso plurianuais, nos termos do art. 12º do DL 127/2012 de 21/06

Folha

22

Daniel Ferreira usou da palavra para explicar os pontos 7 e 8. David Mendes questionou o valor de vinte mil contos, ao que Daniel Ferreira responde que é o que está na lei e que se trata de uma lei antiga.

Colocado a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com a abstenção de Manuel Gaspar. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

### 8. Apresentação, discussão e votação da ratificação de compromisso plurianuais para o procedimento processo nº 001/CSIF/2018: Prestação de serviços de educadora social em regime de avença para a Comissão Social Inter-Freguesias Carnide, Meirinhas, Vermoil

Tendo este ponto já disso explicado anteriormente, foi colocado a votação. O mesmo foi aprovado por maioria com duas abstenções de Manuel Gaspar e de Leonel Lourenço. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

## III - PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

### 1. Intervenções do público assistente

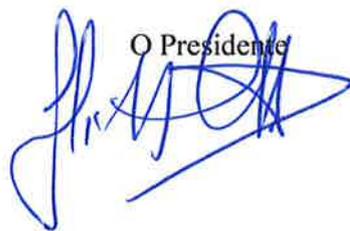
Daniel Ferreira quis enaltecer a presença dos jovens presentes na reunião que estão a trabalhar no Notícias de Vermoil.

Usou da palavra Manuel Gameiro da Ponte apenas para referir que já tinha os esclarecimentos que havia solicitado por parte do Presidente da Junta.

O Presidente da Assembleia terminou a reunião expressando os seus votos de boas festas e reforçando a importância da união “*que todos juntos façamos um bocadinho por Vermoil.*”

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente de Mesa, Ilídio Manuel da Mota declarou encerrada e a sessão, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente aprovada por minuta e assinada.

O 1º Secretário  


O Presidente  


O 2º Secretário  
